

Meu caro amigo Sr. Passos,

O Jean acaba de me entregar sua cartinha. Não tenho ainda a viagem marcada para o Brasil; mas ainda que, como espero, minha comissão termine com a entrada em vigor do tratado de Paz nestas próximas dias, não conto partir antes de abril ou maio, pois pretendo ainda ir a Stalin encomendar um túmulo para a minha negociação morta e muito provavelmente ir à Rumania viziar pessoalmente a sua ereção. Minha

em a Genebra Nesse interregno
depende de resposta do Pajol
sobre o caso do Taylor. Muita
carta se junho, dando muita
impressão sobre esse negocio
e transmittindo o parecer
do Sacheruf, não teve res-
posta. Escrevi de novo,
pel Pajo, uma carta
que deve estar depara
agora do vicio do de-
partario e cuja resposta
por sepraveu espero
proxiamente. Meoimo
que o Pajol insistira por
alguma diligencia no sentido

Da obtenção do pedido;
quanto não seja formal-
mente pela apresentação
do pedido, ao menos por
uma sondagem feita sur
place e de accordo
com o resultado de qual
nos decidamos, ou não
pelo pedido. Conto assim
como muito provavel que
ahi passarei algumas se-
manas. De qualquer ma-
neira, meus projectos serão
opportunamente comunica-
dos aos amigos, que escolherão
a oportunidade para avis-
tar-se comigo. O portador

desta é meu primo
e grande amigo Sr.
Mésuetz, chanceler do
Conselho geral do governo,
que ahí vai em visita
ao Assumpção. Recor-
memb-o ao seu generoso
acochamento, e que elle
é muito rico. Os seus
agui são bem, e quando
me informarem o tempo,
pois só uma vez pde ir
de Solha.

Um saudoso abraço do
seu

aff. amp
Raul Deslandes

Paris. 10 de Junho 1857.

CMP 2.1.2.57-3

Encl.
(m)

Mr Antonio Passo.

P. 27. 6 de Avy 1862

Geneve.